



RH & Tendências

Quando a residência vira sede da empresa

Existem vários tipos de negócios para realizar em casa

LUCAS BALDEZ

Cansado de ver seu trabalho restrito à lógica comercial de grandes empresas, o designer de moda Marco Botelho, 60 anos, resolveu largar seu emprego formal, em 2013, para iniciar um negócio próprio na oficina que montou em sua casa, no Planalto Paulista, na Zona Sul de São Paulo.

“Acumulo todas as funções: crio, fabrico e vendo”, afirma o empreendedor mineiro, que já foi funcionário de grandes marcas, como a Ellus. “Atualmente, trabalho de acordo com minhas convicções. Não faço moda, faço roupa de muita qualidade”, diz o dono da Marco Botelho Alfaiataria.

A redução de custos e de deslocamento e a maior

praticidade em se iniciar um projeto dentro da própria casa empolgam os novos empreendedores, muitos deles, diferentemente de Botelho, movidos pela crise ou pela necessidade de ter uma fonte de renda.

Entre aqueles que optam por montar o negócio em casa estão muitos dos 7,8 milhões de microempreendedores individuais (MEI) registrados até 20 de janeiro no Portal do Empreendedor. O número representa um crescimento de 66% em três anos, desde o começo da retração da economia, no início de 2015, quando havia 4,7 milhões de brasileiros enquadrados nessa categoria.

Para a consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Ariadne Mecate, a crise econômica impulsionou o registro de novos MEI's no País. Ela acredita que, com a alta do desemprego nos últimos anos, a tendência é que os brasileiros busquem soluções caseiras - como pequenos negócios - para obter renda.

Avalie bem

Qualquer que seja o fator a motivar os novos empreendedores, existem vários tipos de negócios para realizar em casa. De acordo com o coautor do livro 130 Ideias de Negócios para Montar em Casa, André Brik, as possibilidades vão desde atividades artesanais até serviços remotos de contabilidade. Para quem tem experiência ou talento na cozinha, algumas opções são decoração de bolos ou comida congelada. Para quem pretende abdicar do emprego e ou da carreira para montar seu negócio, a decisão não é fácil. O primeiro passo é avaliar a demanda. Antes de apostar as fichas em um trabalho independente, é preciso realizar pequenos testes.

Atualmente, trabalho de acordo com minhas convicções. Não faço moda, faço roupa de muita qualidade.” (Marco Botelho, alfaiate)

Melhoria contínua

O futuro será dos indecisos?

Dei-me conta de que o excesso gera paralisia quando minha esposa comentou que não gosta de acessar a provedora Netflix, para escolher um filme, pois são tantas opções que não é fácil a escolha. A indecisão a incomoda muito, uma vez que gera ansiedade.

Ao pensar em excesso me fez lembrar da existência de especialistas em mostarda, nos supermercados, nos Estados Unidos da América, para facilitar a escolha dos clientes, considerando que na época, em 2004, existiam por volta de mil tipos de mostardas naquele país. Mostardas com diversos temperos. Um exagero.

No início dos anos 2000, psicólogos americanos pesquisaram como reagiriam as pessoas perante muitas opções de degustação em um supermercado. Foram criadas duas situações: em um dia, foi oferecido 24 opções de geleia gourmet para quem parasse para olhar o stand de tais

produtos. Quem aceitasse provar ganhava um cupom de desconto para a compra. Em outro dia, no mesmo stand, apenas seis sabores de geleia eram oferecidos.

Resultado: O grande número de opções atraiu grande número de curiosos, mas que compraram menos do que no dia com menor número de alternativas. Em resumo: com menos opções o volume de vendas foi dez vezes maior.

Os cientistas denominaram esse fenômeno da vida moderna de sobrecarga cognitiva, que é quando o indivíduo demonstra incapacidade de lidar com muitas informações, tendo dificuldade de tomar uma atitude.

Pode se concluir categoricamente que o excesso, nesses casos, não faz bem. A indecisão tem a ver com receio de não escolher corretamente e perder oportunidade de ganhar.

Para o indeciso quanto menos opções melhor.

Como estamos escolhendo mais, devido à aceleração das mudanças, a indecisão está mais presente no dia a dia. Tudo leva a crer que no futuro teremos excessos de decisões e indecisões.

De maneira geral, sempre queremos “mais”. Sem querer generalizar, hoje que temos alguns “mais”, não estamos sabendo lidar com esses “mais”.

O excesso é resultado do máximo da ambição, que traz como consequência a inibição da visão do essencial. O essencial só pode ser percebido na simplicidade. A simplicidade nada mais é do que o equilíbrio entre a escassez e abundância. Viva o equilíbrio.

Davison de Lucas é diretor da M.Davison Consultoria Consultor Organizacional e palestrante www.mdavison.com.br

Vida Profissional

Roberto Rufino



Divulgação

Graduação em Medicina

No último dia 25 de janeiro, o bauruense Alexandre Henrique Carvalho, filho de Catarina Carvalho, participou da formatura da jovem Soraya Teixeira Cassitas (sobrinha e prima, respectivamente), que graduou-se em medicina pela Universidade São Francisco, de Bragança Paulista. Soraya fez parte da 55ª turma desta universidade. Na foto, Soraya está com o primo Alexandre, que foi padrinho e dançou a segunda valsa com a formanda.



Divulgação

Design de Moda

Natália Lipú da Silva, da Aldeia Indígena Ekeruá, localizada em Avai (SP), acaba de concluir o curso em Design de Moda na Universidade do Sagrado Coração (USC). Como designer de moda, Natália vai auxiliar em sua comunidade indígena na produção e ensino dos artesanatos indígenas. Além disso, a jovem sonha em trabalhar na área de estamparia e ensinar outros membros da comunidade a levar adiante um costume indígena tão belíssimo, sendo também base de renda para algumas famílias da comunidade



Divulgação

Jovem Doutor

O bauruense Luiz Ricardo dos Santos Tozin, 27 anos, defendeu, no último dia 16 de janeiro, sua tese de doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica), pertencente ao Instituto de Biociências de Botucatu, Unesp. A tese teve como título “Morfologia, funcionamento e influência de fatores exógenos no sistema secretor de óleo em espécies vegetais com ênfase no papel do citoesqueleto no processo de secreção” e foi desenvolvida sob a orientação da professora-doutora Tatiane Maria Rodrigues, do Departamento de Botânica da Unesp de Botucatu. Os resultados foram obtidos por meio de experimentos realizados nesta universidade e na University of Guelph (Canadá), onde realizou o estágio de doutorado sanduíche. Formado em biologia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Luiz Ricardo é mestre também pela Unesp de Botucatu e professor universitário. Parabéns, Luiz Ricardo!



Divulgação

Doutorado em Saúde Coletiva

A psicóloga Andreza Lima foi aprovada no exame geral de qualificação do curso de Doutorado em Saúde Coletiva na Faculdade de Medicina da Unesp em Botucatu, com a pesquisa envolvendo a temática do cuidado e do idoso. Na foto a doutoranda Andreza Lima, sua orientadora, a professora-doutora Karina Pavão Patrício, e os membros da banca professora-doutora Sueli Terezinha Ferrero Martin e professor-doutor Alessandro Ferrari Jacinto.